

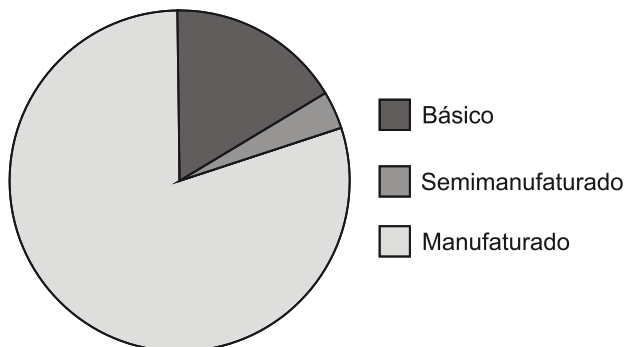
- 1) **(Uefs 2016)** Considerando-se o espaço brasileiro e sua organização geopolítica, é correto afirmar:
- O início do século XX registrou a expansão das multinacionais europeias no Brasil e, após a Segunda Guerra Mundial, a fixação, em grande escala, das empresas norte-americanas.
 - O governo Juscelino Kubitschek marcou o início do processo de industrialização com base na abertura da economia para o capital estrangeiro, atraindo assim os investimentos de grandes empresas.
 - O Brasil, no início do século XXI, adotou o modelo econômico ideológico neoliberal, e aderiu ao projeto Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), ambos criados pelo Consenso de Washington.
 - O território brasileiro teve seu espaço definido desde o início do século passado, contando com fronteiras povoadas e urbanizadas, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.
 - A crise financeira atual, nos Estados Unidos e na Europa, tem contribuído para o fortalecimento dos BRICS e permitido ao Brasil elevar o *superavit* comercial e alcançar grandes lucros na atividade turística com seus parceiros desse grupo.

- 2) **(Imed 2015)** Atualmente, a atividade industrial brasileira apresenta um cenário de:

- Desconcentração do parque industrial brasileiro.
- Carência de matérias-primas nativas.
- Concentração de investimentos públicos no setor de bens duráveis.
- Dependência de mão de obra oriunda da região norte.
- Estatização das indústrias de base.

- 3) **(Fgv 2014)** A questão está relacionada ao gráfico e ao texto apresentados.

Perfil das importações brasileiras por valor agregado em 1995 (em %)



(http://www.mme.gov.br/sgm/galerias/arquivos/plano_duo_decenal/estudos_economia_setor_mineral/P01_RT03_Perspectivas_de_evoluxo_das_trocas_setoriais_entre_as_economias_brasileira_e_mundial_a_mxidio_e_longo_prazos.pdf)

Desde 2007, os produtos básicos sinalizam uma estabilização no *quantum* importado, apresentando pequena variação entre as quantidades máxima e mínima em cada ano. Por sua vez, os produtos semimanufaturados, após período de estabilidade, começam a mostrar tendência de crescimento.

Enquanto isso, as quantidades importadas de produtos manufaturados tiveram crescimento contínuo e foram fortemente aceleradas nos dois últimos anos, impulsionadas pela demanda doméstica e pela forte valorização do real.

(<http://www.aeb.org.br/userfiles/file/AEB%20%20Radiografia%20Com%C3%A9rcio%20Exterior%20Brasil.pdf>. Adaptado)

A leitura das características do comércio internacional do Brasil em dois momentos (1995 e 2007) permite concluir que:

- somente uma maior nacionalização da economia permitirá ao Brasil superar o atraso tecnológico, que o torna dependente da importação de produtos industrializados.
- mesmo com os esforços desenvolvimentistas do Estado, o Brasil conserva sua vocação agrícola, já que a exportação de *commodities* é suficiente para custear a importação de produtos industrializados.

- c) embora o Brasil se equipare em termos de competitividade com outros países industrializados, o forte crescimento do mercado interno exige a importação de manufaturados.
- d) apesar da posição do Brasil na Nova Divisão Internacional do Trabalho, o país ainda mantém a dependência na importação de produtos de alto valor agregado.
- e) o fato de as atividades industriais manterem-se fortemente concentradas explica a baixa produção e a necessidade de importação de bens manufaturados.

4) **(Fatec 2014)** A política territorial das corporações automobilísticas a qual até recentemente buscava as benesses das localizações metropolitanas, a estas acrescenta hoje ações de descentralização industrial e coloniza novas porções do território.

Fonte: SANTOS, Milton & SILVEIRA, M.L. *O Brasil*. Rio de Janeiro, Record, 2001.

Sobre a recente “descentralização industrial” no território brasileiro mencionada pelos autores podemos afirmar corretamente que

- a) a região Sudeste apresentou uma fuga da indústria automobilística e, nos últimos anos, não conheceu instalação de novas unidades.
- b) o estado de Minas Gerais conheceu, no século XXI, a instalação das primeiras indústrias automobilísticas.
- c) a concentração de indústrias no centro-sul do país exclui a região Nordeste desse processo.
- d) o estado de Pernambuco prepara a instalação de importante fábrica automobilística no contexto do aquecimento econômico pelo qual passa a região Nordeste.
- e) o estado de São Paulo monopoliza a instalação das novas unidades automotivas, reafirmando sua hegemonia automobilística.

5) **(Uepb 2013)** As proposições abaixo tratam de características da industrialização brasileira. Escreva F quando forem falsas e V quando forem verdadeiras.

() Na segunda metade do século XX, o Brasil experimentou uma das mais rápidas transições urbanas da sua história. Transformou-se rapidamente de país rural e agrícola em um país urbano e industrializado, com grande parte da população passando a morar nas cidades. Com a crise 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou uma mão de obra numerosa.

() No início do crescimento industrial, os investimentos em infraestrutura concentravam-se no Sudeste do país. Esse fenômeno reforçou a tendência à concentração industrial e acentuou as desigualdades regionais.

() Apesar de vir perdendo indústrias nas últimas décadas, a Região Sudeste ainda mantém a liderança nacional tanto no que se refere ao valor da produção, quanto ao número de empregados no setor industrial.

() Até a década de 1990, a metrópole de São Paulo concentrava a maior parte da produção nacional de veículos. Na última década do século XX, as transnacionais automobilísticas optaram pela descentralização industrial, surgindo unidades produtivas no Sul e no Nordeste.

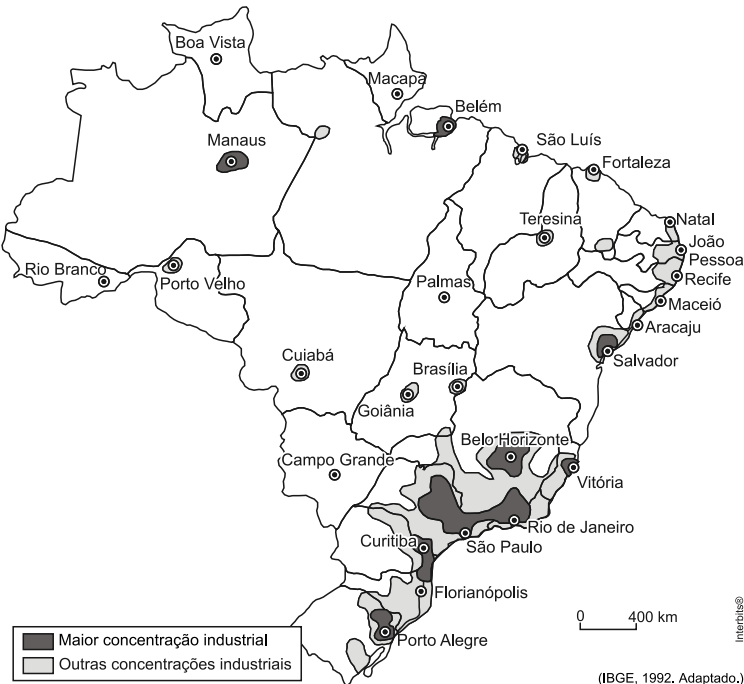
() A década de 1990 foi marcada pela globalização da economia e a consolidação do Brasil como grande e único exportador de tecnologia do mundo.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) F – F – V – V – V
- b) F – F – F – F – V
- c) V – V – V – V – F
- d) V – F – V – F – V
- e) F – V – F – V – V

6) **(Uftm 2012)** Analise o mapa, que representa as concentrações industriais no Brasil.

Concentrações Industriais no Brasil



A partir da análise do mapa e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) As economias de aglomeração, no sul do país, impulsionaram o crescimento das pequenas cidades.
- b) As fábricas instalaram-se em regiões de baixa densidade demográfica.
- c) Os centros industriais pioneiros provocaram o declínio financeiro das grandes cidades administrativas do sudeste.
- d) Os processos de industrialização do Brasil promoveram a concentração espacial da riqueza.
- e) As concentrações industriais no Brasil acompanharam as linhas de fronteiras agrícolas.

7) (Uffj 2012) Leia o texto a seguir.

A Rua Teresa se rendeu aos chineses. Pressionadas pela competição dos produtos importados e pelo surgimento de outros polos de moda, algumas confecções da tradicional rua do varejo de roupas de Petrópolis já estão importando da China até 20% do que vendem em suas lojas.

[...] Se as próprias confecções estão importando, a tendência é maior entre os que são apenas varejistas. As etiquetas de “Fabricado no Brasil” disputam espaço com as de “Fabricado na China”. Algumas indústrias, no entanto, admitem até mesmo a prática de trocar etiquetas chinesas por aquelas da marca própria.

[...] Além da importação de peças prontas, as confecções investem em máquinas mais modernas para reduzir os custos e aumentar a produtividade.

Lucianne Carneiro. Rua Teresa “made in China”. *O Globo*, Rio de Janeiro, p. 27, 8 abr. 2012 Adaptado.

O processo descrito no texto tem ocorrido em todo o país. Esse processo é denominado:

- a) inflação.
- b) privatização.
- c) flexibilização.
- d) desregulamentação.
- e) desindustrialização.

8) (Espm 2011) Sobre o processo industrial brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A concentração de capitais proporcionada pela economia cafeeira favoreceu o desenvolvimento industrial paulista.
- II. A ocorrência de combustíveis fósseis, em especial o carvão, foi um dos motivos que levou à concentração industrial no Sudeste.
- III. A designada “guerra fiscal” e a organização sindical contribuíram para a desconcentração verificada a partir do último quartel do século XX.
- IV. O desenvolvimento desigual brasileiro reflete-se na disparidade da espacialização industrial do país.

V. Responsável pela maior fatia do parque industrial brasileiro, igualmente, a maior concentração siderúrgica do país localiza-se no estado de São Paulo.

São corretas:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, III e V
- d) II, III e V
- e) III, IV e V

9) **(Ufpa 2011)** A atividade industrial e a industrialização brasileira estão desigualmente distribuídas pelas regiões do país. Construídas predominantemente no século XX, elas são componentes da modernização urbana que reinventa nossa sociedade e dinâmica espacial. Sobre a indústria e industrialização brasileira, é correto afirmar:

- a) A industrialização tem suas raízes fincadas na economia da cana-de-açúcar e do café, que possibilitou a acumulação de capital necessária para a diversificação em investimentos no setor industrial, e esse fato permitiu a produção de bens de consumo duráveis, sobretudo automóveis e eletrodomésticos.
- b) A indústria nasce dos capitais restantes do declínio da economia da cana-de-açúcar e do café. Esses capitais impulsionaram uma diversidade de pequenas indústrias de produção de bens de consumo não duráveis, tais como perfumaria, cosméticos, bebidas, cigarros, que apoiadas pelo Estado se difundiram pelo país.
- c) A ação do Estado foi fundamental para desencadear o processo de industrialização brasileira, por exemplo, criando empresas estatais, como a antiga Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional, para investir na indústria de base. Sem elas não seria possível a implantação de indústria de bens de consumo duráveis.
- d) A industrialização brasileira é fruto da capacidade inovadora do Estado e do empresariado nacional. Este último não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.
- e) A industrialização brasileira se tornou possível a partir de investimentos do capital internacional, que não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.

10) **(Uesc 2011)** Dentre os fatores responsáveis pelas mudanças na distribuição espacial da atividade industrial no Brasil, encontra-se

- a) a fuga das empresas das grandes cidades, devido ao enfraquecimento dos sindicatos ligados às atividades industriais.
- b) o desequilíbrio da matriz de transporte, que encarece os custos do processo produtivo.
- c) a criação planejada de mega polos industriais, especificamente na Região Sudeste, em detrimento de outros ramos industriais.
- d) o crescimento da oferta de mão de obra, ainda que desqualificada e mais barata, na Região Nordeste.
- e) a criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), que atraiu empresas para os estados brasileiros que fazem fronteira com os países-membros desse bloco.

11) **(Unesp 2009)** Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- a) Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.
- b) Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.
- c) Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.
- d) Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.
- e) Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

12) **(Acafe 2019)** Para entendermos o atual estágio de desenvolvimento econômico brasileiro, é necessário conhecer o contexto histórico do processo de industrialização e de desenvolvimento das atividades terciárias no país. Desde o período colonial, o desenvolvimento econômico brasileiro e, conseqüentemente, a

industrialização, foram comandadas por grupos e setores que pressionaram os governos a atender seus interesses políticos e econômicos.

Fonte: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

O trecho acima se relaciona às características que a economia brasileira foi adquirindo ao longo do século XX em meio à industrialização e a posterior expansão do setor terciário.

A respeito das características evolutivas da economia brasileira, assinale a alternativa **correta**.

a) Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.

b) Com a chegada das indústrias automobilísticas multinacionais ao país, houve um processo de desconcentração industrial, apoiado pela forte atuação do Estado brasileiro. A partir da abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990, as indústrias automobilísticas passaram a se concentrar apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo pela proximidade com o mercado consumidor e pela acumulação de vantagens produtivas presentes nos estados mineiro e paulista.

c) Durante o período do governo de João Goulart, o chamado Plano de Metas foi executado e as seguintes estratégias foram utilizadas: investimentos estatais em agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil para atrair investimentos estrangeiros. O lema de tal política era fazer o Brasil crescer “cinquenta anos em cinco”.

d) Entre os anos 1980 e 1990, o Brasil passou por um período de considerável inflação. O Plano Real, lançado em março de 1998, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, equiparou a nova moeda ao dólar, elevou a taxa básica de juros para controlar o câmbio e logrou algum êxito no controle inflacionário.

13) (Unisc 2017) No Brasil, a exemplo de vários outros países, avanços científicos e tecnológicos vêm sendo fomentados por meio de arranjos territoriais, denominados tecnopolos, caracterizados por

a) centros de inovação voltados, majoritariamente, ao aperfeiçoamento de trabalhadores do terceiro setor.

b) áreas conurbadas, localizadas nos Estados do Pará, Tocantins e Mato Grosso.

c) centros tecnológicos que reúnem, num mesmo lugar, atividades de pesquisa e desenvolvimento, em áreas de alta tecnologia, como institutos e centros de pesquisa, empresas e universidades, que facilitam os contatos pessoais e institucionais entre esses meios, produzindo uma economia de aglomeração ou de concentração espacial do desenvolvimento tecnológico.

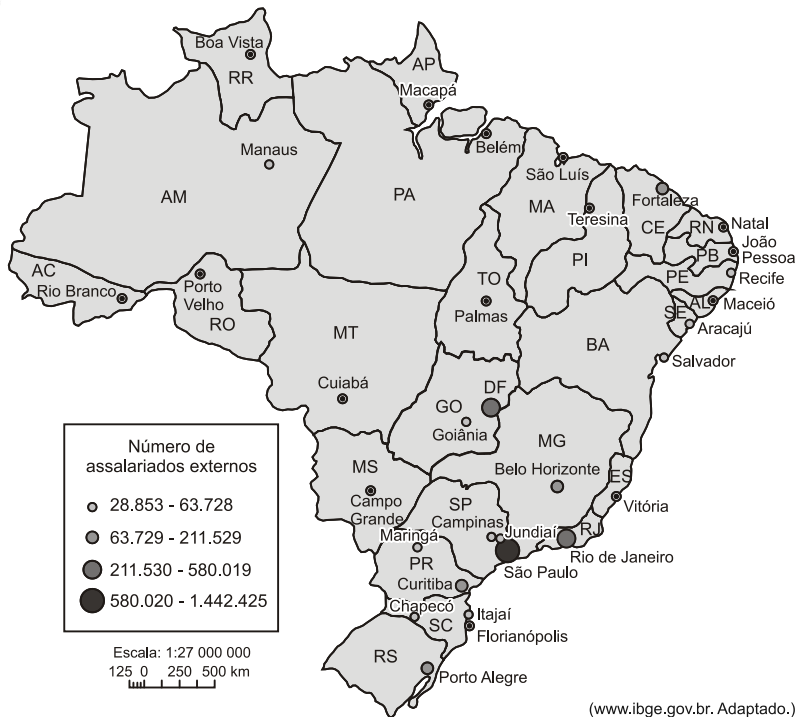
d) centros tecnológicos especializados na disseminação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade de culturas tradicionais, realizadas em áreas rurais de latifúndios.

e) centros de pesquisa e desenvolvimento que absorvem população economicamente ativa sem qualificação e desempregada.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Analise o mapa para responder a questão.

Papel dirigente dos municípios, segundo o número de assalariados externos aos seus limites territoriais, 2011



14) (Unesp 2015) A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais. Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma “regulação delegada”, isto é, uma regulação cujas “ordens” se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos suscetíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001. Adaptado.

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

- a) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- b) os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- c) os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.
- d) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.
- e) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

Na década de 1950, o Brasil atravessava um processo de industrialização com importante intervenção do Estado na economia no que se refere à implantação de infraestruturas energética e viária, além da construção de Brasília. O governo atraiu empresas transnacionais principalmente de bens de consumo duráveis, como automóveis, eletrodomésticos e eletrônicos, interessadas no crescimento do mercado interno brasileiro e nas vantagens no país como o menor custo com salários.

Resposta da questão 2:

[A]

Desde a década de 1990, houve um avanço na desconcentração industrial no Brasil. A descentralização foi em direção a municípios do interior de São Paulo e outros estados como Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pernambuco e Goiás. A descentralização foi estimulada pela “guerra fiscal” praticada pelos governos estaduais através de incentivos fiscais, mão de obra barata, doação de terrenos e infraestrutura de transportes (rodovias e portos).

Resposta da questão 3:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], nos dois momentos apontados (1995 e 2007) persiste a dependência do país em relação à tecnologia importada. Estão incorretas as alternativas: [A], porque os períodos anteriores de forte protecionismo da economia não foram suficientes para promover a ruptura da dependência tecnológica; [B], porque embora tenha uma forte expressão no mercado agropecuário mundial, o país é industrializado; [C], porque ocorre perda de competitividade em razão de vários fatores, dentre os quais, o custo Brasil; [E], porque embora o sudeste registre maior volume da produção industrial, a década de 1990 caracteriza a desconcentração industrial e o fator locacional da indústria não explica a importação.

Resposta da questão 4:

[D]

Desde a década de 1990, acelerou-se a descentralização industrial no Brasil movida pela guerra fiscal liderada pelos governos estaduais, que oferecem incentivos fiscais, menos custo com mão de obra, doação de terrenos e facilidade de transportes. A indústria automobilística investiu em estados como RS, PR, SC, GO, RJ e BA. Em Pernambuco, destaca-se a nova fábrica da Fiat (Jeep) em Goiana.

Resposta da questão 5:

[C]

[V] O governo de JK na década de 1950 desenvolveu um programa de modernização econômica pautado na industrialização, o que resultou em rápida urbanização.

[V] A economia cafeeira criou as condições iniciais para a concentração industrial no sudeste, e a partir daí, particularmente com os governos JK e militares, esse processo se acentuou, intensificando as desigualdades regionais no país.

[V] Embora tenha havido o processo de desconcentração industrial a partir da década de 1990, o sudeste ainda mantém liderança no setor.

[V] A partir da década de 1990 ocorreu no Brasil o processo de desconcentração industrial, com destaque para o setor automobilístico.

[F] O Brasil não se destaca e não é o único exportador de tecnologia global.

Resposta da questão 6:

[D]

A) INCORRETO – As economias de aglomeração definidas como ganho de produtividade atribuído à aglomeração geográfica das atividades econômicas se traduz pela concentração industrial, mais intensa no

sudeste brasileiro, alavancando o processo de metropolização, ou seja, favorecendo o crescimento das grandes cidades.

B) INCORRETO – A concentração industrial do país coincide com as áreas de maior aglomeração humana e, portanto, de alta densidade demográfica.

C) INCORRETO – As áreas pioneiras da industrialização concentraram os investimentos, criando o centro financeiro do país.

D) CORRETO – Os governos Vargas e JK nas décadas de 1930 e 1950 direcionaram os investimentos para o sudeste brasileiro, criando infraestrutura para as indústrias e gerando concentração de produção e capital.

E) INCORRETO – As fronteiras agrícolas estendiam-se pelo interior do país, compondo-se pelas regiões centro-oeste na década de 1940 e norte na década de 1970.

Resposta da questão 7:

[E]

A) INCORRETA. Inflação é genericamente definido como o aumento dos preços ou a queda do poder de compra.

B) INCORRETA. Privatização é a transferência de uma empresa do setor público para o privado.

C) INCORRETA. Flexibilização é um mecanismo da doutrina neoliberal, podendo ser associado tanto à relação de trabalho quanto à produção, que, nesse caso, caracteriza o sistema de produção toyotista ou pós-fordista.

D) INCORRETA. Embora a abertura do mercado brasileiro para os produtos chineses tenha ocorrido em razão do processo de desregulamentação da economia, resultante da adoção das políticas neoliberais na década de 1990 (“Consenso de Washington”), o tema do texto sugere a substituição da produção nacional pela chinesa e, portanto, remete ao conceito de desindustrialização.

E) CORRETA. A análise do texto indica a reversão da participação da indústria na produção, processo conhecido como desindustrialização. Tal processo é consequência do aumento da competitividade chinesa perante os produtos brasileiros, cujo custo se eleva perante vários fatores, como: a excessiva valorização cambial, altas taxas de juros, problemas de infraestrutura, burocracia, entre outros.

Resposta da questão 8:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O carvão não é um combustível fóssil. A maior concentração siderúrgica do país se localiza em Minas Gerais, no leste do Estado, numa região denominada de “Vale do Aço”, devido à presença de grandes empresas siderúrgicas, destacando-se a Usiminas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Os itens incorretos são:

[II]. As reservas de carvão mineral (hulha) no Brasil estão concentradas na Região Sul com exploração no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

[V]. O estado de Minas Gerais é o maior produtor de aço do Brasil. O estado é favorecido pela presença das matérias primas (ferro e manganês). Destaca-se a Usiminas localizada em Ipatinga, região do Vale do Aço.

Resposta da questão 9:

[C]

A industrialização tem um importante papel na história da formação do Brasil. Um de seus principais efeitos é o processo de urbanização que revolucionou as relações socioeconômicas e culturais do país. Embora tivesse surgido e se desenvolvido no princípio em São Paulo e no Sudeste, após os anos 1970, através de políticas de descentralização e desconcentração a atividade gradativamente se estende para outras áreas do país.

A alternativa [A] é falsa, a indústria começou com excedente de capital agrícola da cafeicultura em setores de base como fundição e siderurgia.

A alternativa [B] é falsa, não houve a princípio impulso a pequenas indústrias.

A alternativa [D] é falsa, a capacidade inovadora do Estado além de restrito é um processo recente.

A alternativa [E] é falsa, a industrialização brasileira utilizou-se também de capital nacional.

Resposta da questão 10:

[E]

Desde a década de 1990, a guerra fiscal, estimulada por incentivos fiscais, mão de obra barata, doação de terrenos e infraestrutura viária, tem sido um fator decisivo na redistribuição da atividade industrial no Brasil. A criação do Mercosul foi um fator complementar de estímulo para algumas empresas a se instalarem principalmente nos estados do Sul do país.

Observação: a alternativa D também é um fator relevante, uma vez que muitas empresas foram para o Nordeste, porém, apesar do menor custo salarial, a mão de obra não seria “desqualificada”, visto que vários setores necessitam de trabalhadores com alguma qualificação: têxtil, calçados e automóveis.

Resposta da questão 11:

[C]

A partir da década de 1980, se intensificou o processo de descentralização industrial no Brasil, com a atração de empresas para regiões como o Sul, Nordeste e Centro-Oeste, motivada pelos incentivos fiscais, menor custo da mão de obra, transportes e doações de terrenos pelo poder público.

Resposta da questão 12:

[A]

A alternativa [A] está correta porque a industrialização se caracteriza pelos investimentos no setor de base e substituição de importações no governo Vargas, e no governo Collor e FHC inicia-se a adoção da doutrina neoliberal, o que resultará na desestatização de muitos setores, dentre os quais, os iniciados com Vargas. As alternativas incorretas são: [B], porque ocorreu a concentração das indústrias de automotores na região sudeste, particularmente no ABC Paulista; [C], porque o Plano de Metas foi adotado no governo JK; [D], porque o Plano Real foi lançado em 1994, durante o governo de Itamar Franco.

Resposta da questão 13:

[C]

Os tecnopolos são cidades ou regiões que concentram setores de alta tecnologia como informática, biotecnologia, aeronáutica e aeroespacial. São áreas que dispõem de mão de obra qualificada formada em universidades e institutos tecnológicos, são exemplos as regiões de Campinas e do Vale do Paraíba (onde localiza-se São José dos Campos) em São Paulo.

Resposta da questão 14:

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a estrutura produtiva do país está submetida às determinações das empresas e da economia global. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a submissão é ao interesse global e São Paulo exerce a centralidade econômica; [C], porque não há poder de regulação sobre os interesses globais; [D], porque a submissão é ao interesse global e, portanto, não há comando pleno da produção ou consumo em nível nacional; [E], porque as metrópoles identificam os interesses das empresas e economia global.